

grafia segue a pintura, a fotografia está buscando o reconhecimento através da linguagem escrita. Está precisando do aval daqueles que dominam a retórica, a palavra escrita”.

Se o exemplo desse atraente livro for seguido, pode-se supor que tal legitimação será alcançada, por que não? □

CÁLCULO: UM CURSO MODERNO E SUAS APLICAÇÕES

LAURENCE D. HOFFMANN
Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1990.

■ Por Francisco Aranha

Professor do Departamento de Informática e Métodos Quantitativos da EAESP/FGV e consultor de empresas.

A Editora Livros Técnicos e Científicos lançou este ano a segunda edição brasileira do curso de cálculo de Laurence D. Hoffmann. Traduzida a partir da terceira edição de *Calculus for Business, Economics and the Social and Life Science*, da McGraw-Hill, esta nova versão recebeu em português o título de *Cálculo: um Curso Moderno e suas Aplicações*.

Trata-se de um livro-texto extremamente bem adaptado ao público a que se destina. Dirigido aos estudantes dos cursos de Administração, Arquitetura, Biologia, Economia, Psicologia e Sociologia, apresenta uma abordagem voltada para aplicações práticas e um tratamento intuitivo e claro dos conceitos matemáticos pertinentes. Mais do que demonstrar rigorosamente

os desenvolvimentos da teoria, interessa ao autor apresentar a mecânica e a utilidade das técnicas disponíveis. De forma provocativa e instigante, Hoffmann propõe a utilização do cálculo como uma ferramenta eficaz no equacionamento dos diversos problemas que os alunos enfrentarão em sua vida profissional.

Coerentemente com a ênfase à utilidade e à aplicabilidade da disciplina apresentada, o autor optou por uma organização temática dos tópicos estudados. Em vez de seguir o roteiro usual dos livros de cálculo, em que se apresentam e demonstram passo a passo os diversos teoremas e propriedades necessários a um desenvolvimento matematicamente bem encadeado, Hoffmann faz avançar e recuar diversas vezes a teoria para ter a liberdade de esgotar as unidades de significado que soube bem identificar.

Os principais pontos fortes do texto, abordagem intuitiva e ênfase nas aplicações, são também seus principais pontos fracos. Resultam numa falta de rigor e de formalização que muito provavelmente se manifestarão como uma falha na formação dos alunos que desejarem um maior aprofundamento na área de métodos quantitativos. Por exemplo: a passagem do estudo de funções para as técnicas de derivação, sem um desenvolvimento, ainda que mínimo, do conceito de limites, não nos parece fornecer uma base sólida para a compreensão da essência do cálculo. A inclusão de um breve apêndice sobre o tema antes ressalta o problema, não o resolve.

É bem verdade que não se pode com justiça criticar um curso por

não entregar aquilo que não promete. O alerta acima deve servir mais ao interessado, como uma sugestão no sentido de suprir um programa de estudos com títulos mais fortes no que diz respeito à teoria. O que não se pode perdoar é o descuido com que a presente edição foi tratada pelo editor.

Esse descuido, manifesto pelo número absurdamente alto de erros de impressão e de tradução, é duplamente censurável: trai o autor que, para garantir a correção do texto original, mobilizou uma equipe de pelo menos 22 revisores e um responsável pela precisão de exemplos e exercícios; e trai o leitor que, a cada página, deve duvidar do que lê. Fico imaginando um aluno, em especial um aluno com uma formação deficiente em matemática, que decida, por exemplo, ler o apêndice A (uma revisão de álgebra). Pergunto-me se ele se sentirá seguro o suficiente para dizer que o texto tem em média dois erros a cada três páginas, ou se, após alguns minutos de leitura, desistirá de estudar por não estar entendendo a explanação. Caso este em que o livro, em vez de ajudar, estará atrapalhando.

Em resumo, *Cálculo: Um Curso Moderno e Suas Aplicações* é um livro excelente dentro daquilo que se propõe a fazer, apresenta um bom índice remissivo e um inovador índice de aplicações selecionadas, exibe uma diagramação clara, adota um formato muito confortável para a leitura. Mas fica prejudicado pelo excesso de erros de impressão e tradução. Talvez o mais prudente seja esperar pela próxima edição. □